

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/RN
UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

NÚMERO 31 - MARÇO- 2018

INFORMATIVO ECONÔMICO

SÍNTESE CONJUNTURAL

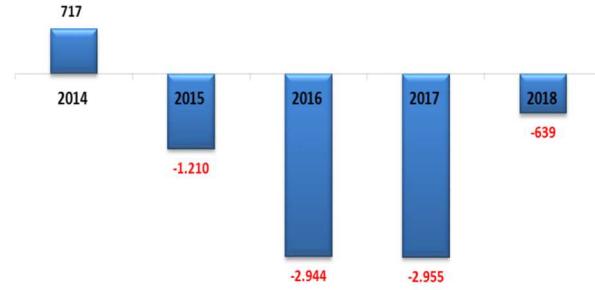
As análises abaixo consideram séries históricas de saldos de empregos, com dados de janeiro, no período de 2014 a 2018, e a movimentação do comércio exterior nesse mesmo período, nos primeiros bimestres, ambas no Rio Grande do Norte.

A arrecadação de ICMS deixa de ser incluída nas análises, uma vez que tais dados não tinham sido ainda divulgados quando do fechamento deste Boletim.

SALDO DE EMPREGOS NO RN

É recorrente o registro de números negativos, em janeiro, quando se constrói uma série histórica do saldo de empregos no Rio Grande do Norte, com dados do CAGED. Uma possível explicação para esse fato é o término de contratos de trabalho temporários, ligados ao período natalino, principalmente no comércio. Entre 2014 e 2018 o saldo de empregos foi positivo apenas no primeiro ano. Porém, como as vagas perdidas em 2018 foram menores do que as ocorridas nos três anos imediatamente anteriores, os números apontam para uma recuperação no mercado de trabalho formal.

SALDO DE EMPREGOS RN (Janeiro)

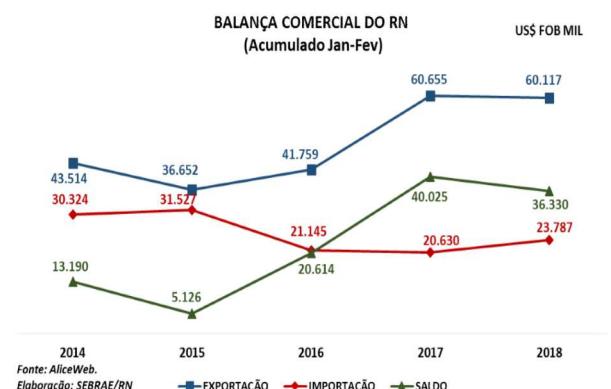


Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração: SEBRAE/RN

BALANÇA COMERCIAL

Os primeiros bimestres dos últimos cinco anos, no tocante ao comércio exterior do RN, mostram dois períodos de crescimento do saldo da balança comercial, entre 2015 e 2017, antecipados e seguidos por dois períodos de queda. As exportações, nos três primeiros períodos, tiveram valores que variaram próximo aos US\$ 40 milhões, que subiram para cerca de US\$ 60 milhões em janeiro e fevereiro de 2017 e 2018. As importações, ao contrário, após dois períodos de aproximadamente US\$ 30 milhões, caíram para pouco mais de US\$ 20 milhões, entre 2016 e 2018.

BALANÇA COMERCIAL DO RN (Acumulado Jan-Fev)



Fonte: AliceWeb.
Elaboração: SEBRAE/RN

NOTÍCIAS SETORIAIS

MEI CANCELADOS

A Receita Federal cancelou, no final de janeiro de 2018, o CNPJ de mais de 1,37 milhão de microempreendedores individuais (MEIs) no Brasil e 16.702 no Rio Grande do Norte. A extinção se deve ao fato de essas empresas não terem pago nenhuma guia mensal (DAS) nos anos de 2015, 2016 e 2017 e não terem entregue as declarações anuais (DASN-Simei) de 2015 e 2016. A lista completa com todos os cancelamentos e suspensões pode ser consultada no [site do Portal do Empreendedor](#).

REFIS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Ao aprovar a Lei nº 13.496/2017, que trata do refinanciamento de dívidas de empresas com o Tesouro Nacional, ao final de 2017, o Congresso Nacional incluiu nesse benefício todas as empresas optantes do Simples Nacional, aumentando o número de parcelas para quitação das dívidas com o governo, de 60 para até 180 vezes, com redução de juros e multas. Um veto presidencial, que exclui desse Refis as micro e pequenas empresas, será apreciado pelo Congresso Nacional no dia 20 de março, quando é esperada a derrubada desse voto. No endereço <http://refisparaospequenos.com.br/> os interessados podem se manifestar sobre a matéria, apoiando o voto.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO SEBRAELAB NATAL/RN

NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL

O SEBRAE/RN lançou o 1º PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO SEBRAELAB NATAL/RN – NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL que tem como objetivo acelerar com recursos financeiros, sob a forma de subvenção econômica, o desenvolvimento de Negócios de Impacto Social de base tecnológica, que estejam legalmente constituídos no Estado do Rio Grande do Norte e que promovam impacto positivo em uma comunidade, ampliando as perspectivas de pessoas em situação de vulnerabilidade social, aliada à possibilidade de geração de renda compartilhada e autonomia financeira aos cidadãos dessa comunidade. Serão selecionados projetos especificamente de empresas que desenvolvam modelo de negócio sustentável, escalável e repetível, de base tecnológica, preferencialmente de Software, consoante os demais critérios do Edital. As inscrições do projeto vão até 30/03, através do site www.rn.sebrae.com.br

ARTIGO DO MÊS

CÓMO A ERA MOBILE MUDA NOSSA FORMA DE FAZER NEGÓCIOS

José Kéllis Marcílio Alves do Rêgo
Analista técnico - UCM



Compras on-line, amizades on-line, viagens on-line... Enfim, faz tempo que a internet deixou de ser uma "janela aberta para o mundo", que a gente acessava e saía quando queria. Hoje ela ocupa boa parte dos nossos dias, principalmente com a popularização do acesso via celulares, o acesso mobile. Hoje não acessamos a internet: estamos nela o tempo todo, através de celulares e até relógios inteligentes. A internet dita boa parte dos nossos comportamentos e, por consequência, dita o comportamento dos consumidores dos nossos negócios.

Está se tornando cada vez mais raro o consumidor sair para uma loja, um shopping, ou para passear numa rua comercial sem antes visitar páginas e perfis de empresas e ver quais produtos poderei encontrar ali. Para bem da verdade, a internet móvel está, aos poucos, matando nosso hábito de bater perna e ver vitrines, como já matou a busca nas listas telefônicas. Hoje, nós passeamos pelas vitrines virtuais do Instagram e folheamos as páginas amarelas do Google, e isso muda fundamentalmente nossa forma de fazer negócios.

Antigamente, estar num centro de cidade era certeza de ter clientes visitando nossas lojas. Hoje o consumidor "foge" da falta de segurança, de conforto e de estacionamento desses lugares. Ao invés disso, ele rola páginas e páginas de redes sociais, segue seus influenciadores digitais e sai de casa decidido onde comprar, melhor ainda se for num bairro mais tranquilo e com fácil estacionamento.

As vitrines, que antes eram as janelas para as novidades, hoje apenas apresentam, presencialmente, aqueles produtos que o cliente já curtiu através da tela do celular. O vendedor não está mais ali para apresentar os diferenciais dos produtos, pois o consumidor já está cansado de conhecê-lo através de pesquisas no Google (acessado às vezes através da wi-fi da própria loja). Cabe ao vendedor um papel de explorar esses diferenciais, aproveitando-se das oportunidades que só o consumidor presencial pode oferecer, mas que se não forem bem exploradas vão fazer o cliente voltar para casa e gastar seu dinheiro em dois cliques, num site qualquer.

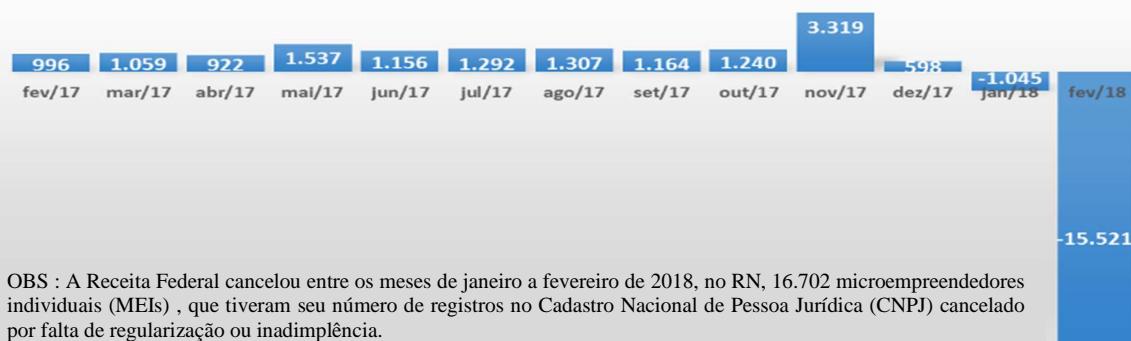
Enfim o mobile está aí para mudar a forma de nos comunicar com nosso cliente, de atendê-lo, de localizar nossas lojas, de organizá-la. Cada segmento sofre essa mudança de uma forma diferente, cabe ao empresário buscar entender como o celular mudou a forma de o cliente consumir seus produtos e tentar tirar benefícios disso.

Procure o SEBRAE, estamos prontos a ajudar sua empresa a entender como enfrentar os desafios desse mundo digital.

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI FORMALIZADOS NO RN (Nos últimos 13 meses)



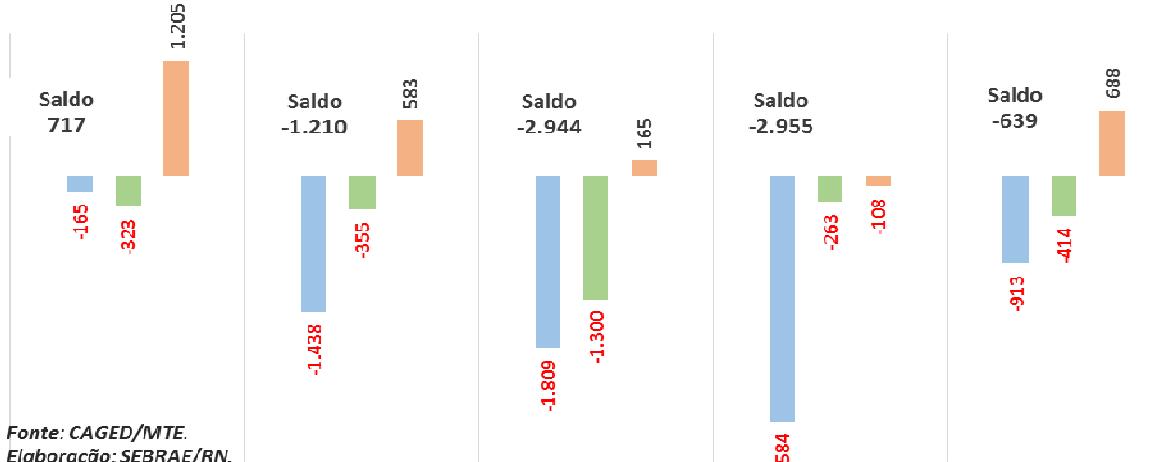
OBS : A Receita Federal cancelou entre os meses de janeiro a fevereiro de 2018, no RN, 16.702 microempreendedores individuais (MEIs) , que tiveram seu número de registros no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) cancelado por falta de regularização ou inadimplência.

Fonte: Receita Federal

Elaboração: SEBRAE/RN

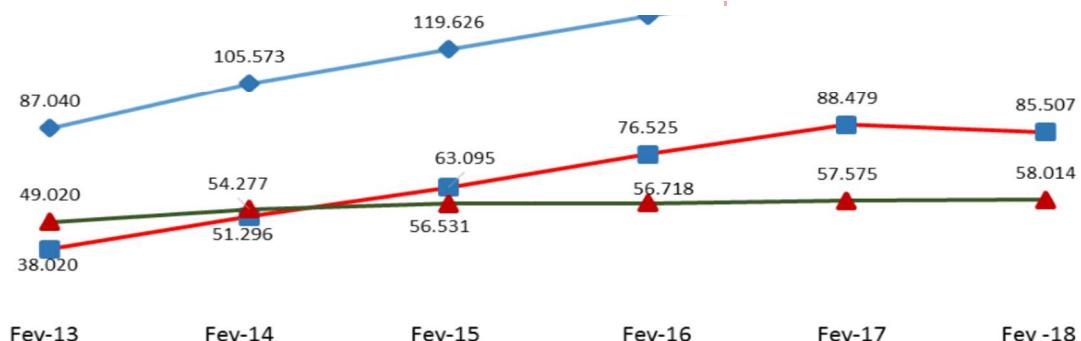
SALDO DE EMPREGOS FORMAIS RN POR PORTE DA EMPRESA (JANEIRO)

■ MÉDIA E GRANDE EMPRESA - MGE ■ EMPRESA DE PEQUENO PORTO - EPP ■ MICROEMPRESA - ME



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: SEBRAE/RN



Fonte: Receita Federal

Elaboração: SEBRAE/RN

■ Total ■ MEI ■ (ME+EPP)